

Como ensinar a resolver problemas?

Zeljko Loparic

Colóquio “Winnicott e a educação”, 2017

Nullum problema non solvere

Viète

Resumo: O presente artigo parte da tese de que a atividade intelectual tanto na filosofia como na ciência não consiste na busca das verdades últimas, mas na resolução, dentro de quadros paradigmáticos escolhidos por grupos de pesquisadores em determinadas épocas como sendo os mais eficazes, de problemas de diferentes tipos – tanto dos que nos são impostos pela razão ou, mais decisivamente ainda, pela natureza humana, como os formulados livremente. O artigo prossegue mostrando que o ensino do uso do intelecto humano consiste essencialmente em facilitar o aluno em se tornar um solucionador de problemas bem sucedido. Essa perspectiva será aplicada, em seguida, ao ensino da teoria e em particular da clínica de Winnicott, atividade terapêutica que se propõe a resolver cientificamente problemas do existir humano.